9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ABORDAGEM SUSTENTÁVEL DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS: MODELO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DE PROJETOS

Francisco Tadeu Freire

1 INTRODUÇÃO

Inovação e sustentabilidade tem se tornado diferenciais competitivos em muitas organizações e apresentado resultados significativos nas estratégias de negócios. Estes diferenciais, a começar pela inovação, dentre várias de suas conceituações pode ser entendido como a exploração com sucesso de novas ideias. A sua caracterização está associada à viabilidade econômica da sua natureza, ou seja, essa deve gerar lucro para as organizações. A abrangência do seu escopo envolve modelos de negócio, processos, produtos, serviços e novas tecnologias que encontram um caminho fácil através de projetos param se concretizarem. Assim, muitas estratégias que se revelam inovadoras são resultados de abordagens de projetos. A inovação envolve o reconhecimento e desenvolvimento de competências para a continuidade dos negócios empresariais, bem como estratégias que agreguem valor à marca, que impacte positivamente na diferenciação da organização em sua forma de atuação no mercado e também na percepção dos clientes em relação à mesma.

Em relação à sustentabilidade, percebemos que o seu conceito visa a não extinção ou a continuidade de sistemas. Uma responsabilidade com o desenvolvimento ambiental, econômico e social, onde as atividades comerciais atendam às necessidades da atual geração e não comprometa as gerações futuras.

Nos dias atuais, é praticamente impossível pensar em crescimento econômico (expansão dos negócios) sem refletir sobre o impacto dessas atividades a longo prazo. Dessa forma, é importante alinhar projetos e sustentabilidade no desenvolvimento de soluções que venham garantir a perenidade dos negócios.

Existe um alinhamento poderoso entre a continuidade dos negócios organizacionais e abordagens de projetos que tenha em sua natureza princípios de sustentabilidade. Pensar em projetos sustentáveis é pensar em inovações contínuas.

Nesse sentido, uma abordagem sustentável de projetos deve ser construída, integrando os princípios de sustentabilidade à qualquer estrutura de gestão de projetos que seja adotada em uma empresa. A gestão sustentável de projetos deve se preocupar com o contexto socioambiental, promover uma cultura de redução de custos em métodos, e melhores práticas que se mostrem sustentáveis, promovendo vantagem mercadológica, reputação de marca, segurança e soluções inovadoras que atendam a sociedade de forma abrangente.

Os negócios sustentáveis têm se desenvolvido em nossa sociedade ao longo das últimas décadas. No entanto, muitas organizações ainda não possuem uma estrutura de produção e consumo que favoreça o desenvolvimento sustentável. Ainda são brandos os incentivos na construção de uma cultura organizacional que incorpore aspectos da sustentabilidade às bases estratégicas dos negócios e práticas administrativas.

> [...] a maneira de produção e consumo que encontramos no mundo globalizado ainda não é sustentável e, para reverter essa situação, deve-se encarar os projetos como os principais agentes de transformação, responsáveis por proporcionar uma mudança sustentável para a sociedade. Porém, esse processo envolve certa complexidade, pois é preciso também mudar o modo de agir e pensar das pessoas, ou seja, suas crenças e valores.[1] (SILVIUS, 2012, p.29, APUD GAYER EL AT., 2012, p.4)

O desenvolvimento de práticas orientadas ao gerenciamento sustentável de projetos deve ser estimulado e incentivado, ressaltando os resultados formais na concretização de projetos que tenham como premissa em sua abordagem a sustentabilidade.

Este artigo sugere como estratégia empresarial o alinhamento entre o gerenciamento de projetos segundo o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK e os pilares da sustentabilidade: o pilar social, o pilar econômico e o pilar ambiental. Encoraja o desenvolvimento sustentável correlacionando os aspectos fundamentais da sustentabilidade às áreas de conhecimento sugeridas pelo Guia PMBOK. Visa influenciar organizações e gerentes de projetos a tornarem suas práticas de gerenciamento de projetos mais sustentáveis. Sugere uma adequação graficamente representada entre as áreas de conhecimento do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos e os aspectos da sustentabilidade denominada MGSP - Modelo de Gestão Sustentável de Projetos. Modelos são uma representação ideal da realidade e também são norteadores na execução de eventos que através deles possam ser concretizados. Através do Modelo de Gestão Sustentável de Projetos ampliamos a visão das abordagens de projetos em aspectos mais sustentáveis.

4 ABORDAGEM SUSTENTÁVEL DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Reestruturar o gerenciamento de projetos, uma disciplina estruturada em melhores práticas desenvolvidas ao longo dos últimos 40 anos, com o objetivo de torna-las cada vez mais sustentáveis é um grande desafio. Principalmente quando a realidade das organizações é pautada em um retorno financeiro a curto prazo. No entanto, não existe maior justificativa em influenciar os meios de produção vigentes para torna-los mais sustentáveis do que a própria continuidade dos negócios organizacionais

Uma abordagem sustentável do gerenciamento de projeto implica na integração de práticas sustentáveis ao gerenciamento de projetos. Essas devem harmonizar objetivos sociais, ambientais, econômicos e promover sustentabilidade. "Adotar uma gestão sustentável é uma forma estratégica de conduzir uma empresa de modo responsável. Implica não somente em mudanças nos processos e valores, mas também na busca pela eficiência operacional e vantagem competitiva".[1] (GAYER el at. 2012, p.9)

Este artigo propõe uma reflexão sobre como tornar as práticas de gerenciamento de projetos mais sustentáveis. Como gerar produtos mais ecológicos? Como ter lucro e ainda assim, explorar de forma racional os recursos naturais sem comprometer as gerações futuras? Como descobrir e aplicar soluções sustentáveis as negócios através de projetos? Esses são os grandes desafios da atualidade que impactam diretamente sociedade, meio ambiente e economia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a elaboração deste artigo percebeu-se que as áreas do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos podem ser simultaneamente relacionadas com vários aspectos da sustentabilidade. A área de gerenciamento do escopo, por exemplo, poderia ser associada a qualquer um dos pilares da sustentabilidade.

Na estrutura do texto deste artigo e para a proposição do modelo escolheu-se procurar uma característica mais representativa de determinada área de conhecimento e com base nessa característica associá-la a um pilar da sustentabilidade.

Com a sugestão de uma mecânica para o MGSP damos um caráter periódico ao modelo. As áreas de conhecimento no início do projeto tem uma distribuição inicial, e ao longo do gerenciamento elas devem transitar pelo menos uma vez por cada um dos aspectos da sustentabilidade. Isso reforça o papel da área de conhecimento de Gerenciamento da Integração alinhando sustentabilidade às demais áreas de conhecimento do Guia PMBOK.

Entre alguns dos benefícios esperados com a apresentação do MGSP – Modelo de Gestão Sustentável de Projetos é a conscientização sobre a importância da busca e aplicação de práticas sustentáveis aplicadas à gestão de projetos. Garantindo recursos para as sociedades futuras, bem como a produção de conhecimentos relacionados à gestão sustentável de projetos.

9 REFERÊNCIAS

[1] GAYER , Francine; MUKAI, Ivana Naomi ; VIEIRA, Priscila da Paz. SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE PROJETOS – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. CURSO MBA–Gerenciamento de Projetos– Isae/FGV Turma GP 3/12

CORRÊA, F. T.; MEDEIROS, J. R. C. **Responsabilidade Social corporativa para quem?** In: INSTITUTO ETHOS, Responsabilidade Social das empresas: a contribuição das universidades, v. II. São Paulo: Petrópolis, 2003.

DIRETORIA, PMI®, **Um Guia do Conhecimento em gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)**, 5. ed. Philadelphia: Project Management Institute, Inc., 2013

GADOTTI, MOACIR: **Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável**. -1. ed - São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

MUNCK, Luciano. **Gestão da Sustentabilidade nas Organizações: Um novo agir frente à lógica das competências**. - 1. ed. – São Paulo:

NOSSO FUTURO COMUM - COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

Tabela 1 – Distribuição sustentável das áreas de conhecimento

Gerenciamento da Integração	Sustentabilidade	Social	Gerenciamento dos stakeholders Gerenciamento das comunicações Gerenciamento do escopo
		Ambiental	Gerenciamento de riscos Gerenciamento da qualidade Gerenciamento de tempo
		Econômica	Gerenciamento do custo Gerenciamento das aquisições Gerenciamento dos recursos humanos

Fonte: Autor

Figura 2 – MGSP: Modelo de Gestão Sustentável de Projetos[1]

[1] Modelo concebido autor do artigo e transcrito para o CORELDRAW pelo consultor gráfico Alexandre Salgado.